

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

Ceará-Fortaleza — Sexta-feira, 19 de Abril de 1907

NUM. 525

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 19 de Abril de 1907.

O snr. Procurador Seccional

E

O editorial do "Seculo"

A despronuncia escandalosa dos negociantes d'esta praça, Arêas & C^a, convencidos de contrabando, com a qual infelizmente pactuou o Snr. procurador seccional da Republica, dr. Vicente Albano, mereceu por parte do "Seculo", brilhante organ da imprensa carioca, magistral artigo que não nos podemos furtar ao prazer de passar para as nossas columnas, depois de feitos, com a devida venia, alguns reparos.

Referindo-se á despronuncia dos indiciados, supõe o alladido jornal que o respectivo despacho tenha sido proferido, como devia se-lo, pelo juiz Studart; e acrescenta que muito bem podia succeder que elle tivesse tido razão para assim proceder.

Assim porém não se passaram as cousas e bem diverso seria o juizo externado pelo illustre collega, se fóra alli conhecida toda a verdade.

O crime, como todos aqui sabem, ficou provado com tal evidencia que apezar da insolita protecção dispensada pelo snr. Accioly aos réos, inevitavel era a sua pronuncia em 2^a instancia, como havia succedido na primeira.

Na impossibilidade, pois, de satisfazer, por si, ás exigencias de palacio, sem se comprometter perante o fisco federal, declarou-se o juiz seccional suspeito na causa por ter n'ella interesse particular e passou assim o feito ao snr. Solon, com quem contavam incondicionalmente os interessados e que effectivamente despronunciou os réos.

Eis como o caso se passou, o que vem ainda mais comprometter o snr. dr. Vicente Albano, que não usou do recurso legal, garantia unica da fazenda federal, quando para isto é pago.

Rectificadas assim as cousas, chamamos a attenção dos leitores para o editorial do "Seculo":

Um caso judicial

O Ceará é um compendio de monstruosidades administrativas, e como tenham ali chegado á perfeição todos os malefícios da oligarchia, que é o systema praticado na presente ordem de coisas estadaes, não perde por inconveniente tratar-se *pari passu* do

que por ali vae occorrendo. Por hoje temos um caso judicial. Uma firma da Fortaleza foi accusada de passar contrabando. Foi denunciada e processada perante a justiça federal.

O procurador seccional acompanhou todo o processo, promovendo a accusação. Chegou mesmo a pedir a pronuncia da firma.

Mas o juiz é o dr. Studart e os advogados da firma accusada são os deputados Waldemiro Moreira, Graccho Cardoso e Antonio Accioly Filho—tres de pancada. Tres deputados a defender uma firma commercial, não ha duvida que dão á causa feição politica, ainda que a politica sirva apenas de docil pretexto para proveitos mais positivos.

O juiz Studart não pronunciou a firma. Talvez tivesse razão para fazel-o, independentemente mesmo da influencia dessa poderosa trindade. Mas o procurador seccional, que promovia o processo e nenhuma despeza faria em recorrer para o Supremo Tribunal Federal, deixou de recorrer, o que não era de esperar, não só porque elle opinara pela pronuncia, sinão tambem porque a causa era importante e determinava o seu escrupulo que ella seguisse todos os tramites possiveis.

O facto, porém, é este:—elle não recorreu. A firma foi, pois, absolvida de culpa e pena, a alfandega passa por ter levantado feio aleva a uma firma respeitavel, que tem de mais a mais a pesar na balança de sua importancia o prestigio de tres rebentos da famosa tribu Accioly.

Dizem os entendidos que o sr. David Campista é severo nesses assumptos de arrecadação, e está disposto a seguir a divisa dos que preferem quebrar a torcer, assim como dizem tambem que o procurador seccional tem aqui um chefe hierarchico, o procurador geral da Republica, que o pode chamar a contas e indagar um pouco minuciosamente dos motivos que o levaram a transigir ou negligir num processo de contrabando, que é actualmente um crime capaz de levar os seus autores para as «trevas exteriores», provocando o «pranto e o ranger de dentes», segundo o evangelho de S. Matheus.

Não existe para o caso a tangente da autonomia estadual. Está em causa a propria justiça federal, apañhada, em flagrante, na pessoa de um funcionario demissivel.

Vamos ver, pois, como se porta essa gente, e o sr. Campista e o procurador da Republica,

Pelo Lyceu do Ceará

As nossas previsões

Realizaram-se tim-tim por tim-tim todas as nossas previsões.

Após as scenas tristissimas e altamente reprovadas que se passaram ultimamente no nosso Lyceu e que o publico já conhece, dignouse afinal o sr. Accioly sahir do seu habitual mutismo, prova a mais evidente do profundo hebetismo que o domina; e depois de ter consummido tantos dias na ardua tarefa de roer as unhas presidenciaes, decretou que como satisfação aos brios da nossa mocidade estudiosa tão profundamente offendida e como prova do «affecto, desvelo e paternal carinho», que vota á instrucção publica, *fosse admoestado por officio* o professor que tão violenta e criminosamente procedera, mesmo no recinto do estabelecimento.

Nem podia outra cousa esperar quem conhece os homens e as cousas do Ceará.

Fôra o inverso e, além das penas gravissimas impostas pelo regulamento, teria sido o offensor arrastado a facção até o posto policial, em desaffronta aos brios da familia real.

A offensa physica, assim prescreve o regimento interno do Lyceu, *contra o director, professor e empregados da administração, em qualquer parte que seja praticada, é punida com a expulsão immediata*; a offensa physica contra o alumno, dentro do proprio estabelecimento, é apenas passivel do *admoestação*!...

Entretanto o professor tem contra si a idade, o maior desenvolvimedo das faculdades mentaes, a propria experiencia da vida, o que tudo deve tornar o homem ponderado, pondo ainda mais em destaque a iniquidade da providencia.

Não podia ser mais desastrado o procedimento do governo.

Apuradas como foram as responsabilidades perante a directoria do Lyceu, o criminoso devia ser severamente punido, quem quer que elle fosse: assim procedem, pelo menos, os governos fortes e moralizados.

O facto impensado, que remos acreditado-o, do sr. Claudemiro Figueira constitue, não obstante, perante o codigo penal, crime passivel da perda de liberdade, o que prova que não é tão insignificante perante a lei; não podia, pois, o governo, tomando d'elle conhecimento administrativamente, considerar-se quieto para com a familia ce-

arense, justamente alarmada pela sorte de seus filhos entregues a taes professores, mandando admoestar simplesmente o criminoso!...

A providencia negativa e irrisoria, que acaba de ser tomada pelo governo, longe de salvar as dificuldades, vae cada vez complical-as, trazendo inevitavelmente, como consequencia, a repetição de scenas tão degradantes que a impunidade de hoje açulará e provocando, por sua vez, represalias que a administração tinha o dever de evitar.

Para prova da justeza das nossas observações ali estão os acontecimentos que diariamente se vão desenrolando.

O governo demorou, talvez propositalmente, a solução da crise, esperando assim resolver-a mais facilmente, o que foi mais um erro; as providencias promptas e immediatas são sempre as melhores.

Com o tempo as cousas foram-se azedando e os botos, adrede transmitidos de palacio, ainda mais concorrem para exasperar os animos, avolumando as iras.

Dest'arte, quando foi hontem definitivamente conhecida a burlesca decisão do governo, a indignação, por tanto tempo sopeada, explodiu violentamente, sendo apenas de admirar que mais graves não tenham sido as consequencias, mas não podendo tambem prever-se até onde irão as cousas, desde que continúa a agitação.

Assim o quiz o governo, assim o tenha.

Queixe-se o sr. Accioly da sua reconhecida pusillanidade, da sua subserviencia ás exigencias da familia, da sua innata imbecilidade.

Ao Publico

Por motivo de saúde vao se ausentar desta capital durante 20 dias o

Dr. Alvaro Fernandes.

Remoção de um Magistrado

Immoralidades Administrativas

Pelo jornal «A Republica», de 17 do corrente mez, vem o *homem das alfurjas*, em linguagem de Romão, de quem se confessa emulo, em defesa do governo, cujo acto arbitrario, illegal e indecoroso, removendo o juiz de direito da comarca de Senador Pompeu para a de S. Bernardo das Russas, em vão procura e chonestar.

Como de outras vezes, o cohardo e insolente intuição que pra ladrar á vontade se colloca sempre entre as pernas do proprio amo, recorre á falsidade, á mentira, para chegar a seus fins.

D'esta vez não precisamos de grande esforço para desmascarar o embuste e restabelecer a verdade dos factos:

Depois de ler "Iracema"

Apenas findo a rapida leitura, Na mente as varias scenas recomponho Deste livro, ao começo tão risonho E ao terminar tão cheio de amargura.

Os olhos cerro e em commoda postura Percorro os mundos ideaes do sonho, Desfasendo, ora alegre, ora tristonho, De um remoto passado a venda escura.

E sinto n'alma uma tristeza infinda, Vendo morrer a tabajara linda De que nos fala o trágico poema.

E ouço a onda gemer beijando a praia E a triste voz plangente da jandaia A repetir o nome de Iracema.

PADRE A. THOMAZ

Acarahú.

Posta portanto de parte a indecencia da linguagem da que se serve o biltre, acompanhemo lo *pari passu* em sua inepta e mal alinhavada defesa.

Começa o panegyrico por um hymn da *creatura* ao seu *criador* no qual se faz plena justiça «á altivez moral e á independencia de espirito do honrado sr. dr. Nogueira Accioly».

Altivez moral... independencia de character em um Accioly!...

Falem por nós os srs. Campos Salles, Rodrigues Alves, J. J. Seabra, Pinheiro Machado... e mais recentemente o proprio sr. general Callado que, mesmo em tempo de quaresma, com grave escandalo para esta capital, fez o velho e demente *babuquara* andar de gatinhas atraz da sna... *sobrinha!*

Quanto á sua proverbial honradez ali estão as falcaturras, as roubaloiras de toda especie tantas vezes denunciadas, das quaes bastar-nos-á citar o celebre e genial roubo das *pontes* roubo denunciado officialmente em mensagem do dr. Pedro Borges e que lhe valeu o primeiro logar entre os mais afamados gatunos da actual geração.

O melhor porém de tudo é a contestação comica que, *sob o penhor da sua honra jornalística*, oppõe o tartufo ás nossas affirmações.

Realmente, causa asco ouvir falar em honra jornalística o sabujo de peor especie dos que r. snam diariamente na imprensa, defendendo as maiores infamias, as mais revoltantes immoralidades.

Mas procuremos soffrear a indignação e esmaguemos a mentira.

A remoção do juiz de direito de Senador Pompeu, afirma o organ official, obedece «á propria solicitação» feita em telegramma ao venerando sr presidente do Estado, sendo de notar que no mesmo telegramma «o dr. Eneas Cavalcante se dizia incompatibilizado com os povos da comarca».

Os factos expostos, propositalmente adulterados, não traduzem a verdade do que se passou.

O sr. dr. Eneas Cavalcante, incompatibilizado com os amigos da situação por factos a que não é certamente extranho o duplo assassinato committido em Pedra Branca, a que já nos referimos; preferiu solicitar sua remoção, antes que sujeitar-se ás exigencias indecorosas dos patronos do assassino entre os quaes figura, como já dissemos, um filho do sr. Accioly.

Nestas condições telegraphou ao presidente do Estado que não tinha de que surpreender-se, pois estava a par de tudo, e declarando-se, realmente, in-

compatibilizado pediu sua remoção para o Crato.

Releva, porém, notar que desistindo pouco tempo depois da sua pretensão, por motivos que não conhecemos, novamente telegraphou á mesma autoridade desistindo, para os fins de direito, de seu anterior pedido de remoção.

Contestem, se são capazes, os sabujos de palacio, patões e fumulos, trazendo a publico, na integra, os telegrammas a que nos referimos.

D'ahi se vê que nem o dr. Eneas Cavalcante pediu sua remoção para S. Bernardo das Russas, nem ficou prevalecendo o seu pedido de remoção para o Crato, para onde, aliás, o sr. Accioly não quiz removelo.

E tanto é assim, que o jornal official dá como removido, a pedido, os juizes de direito de Cascavel e de S. Bernardo das Russas, mas não faz igual declaração com relação ao de Senador Pompeu, como se pode verificar do expediente da Secretaria da Justiça, inserto no jornal «A Republica», de 14 de março ultimo.

Prova a mesma circumstancia o telegramma dirigido pelo sr. Secretario da Justiça ao juiz removido.

A remoção do dr. Eneas Cavalcante não obedeceu, pois, a pedido de sua parte; e, longe de inspirar-se nos elevados interesses da justiça publica, só teve evidentemente por fim facilitar a formação da culpa do assassino de Pedra Branca, a qual realmente acaba de correr a geito do interessado.

Mas oppõe «A Republica», como facto caracteristico, que *se transcorridos mais de trinta dias, nos lembrámos de assignalar a arbitrariedade desse acto*; e mais caracteristico considera ainda o *silencio mantido pelo juiz removido, o unico que se poderia julgar offendido*.

Não é exacto que somente agora merecesse reparos da imprensa opposicionista o acto immoral que ora profligamos.

Já, no dia 19 de março ultimo, o nosso collega «Unitario», em vibrante artigo, denunciava o facto como um attentado á inamovibilidade da magistratura. «Unitario», n.504, de 19-3-1907.

Quanto ao dr. Eneas Cavalcante, sabemos tambem que S. S., longe de conservar-se silencioso ante a violencia de que foi victima, contra ella se revoltou e está tratando dos meios legaes de obter precisamente a reparação que lhe é devida.

Com relação á supposta autorização, a que se refere o organ official, nenhuma necessidade temos de procurações para denunciarmos, pela imprensa, as falcaturras e immoralida-

des da publica administração. Discussimos principios e não pessoas, e para tanto não precisamos de poderes de quem quer que seja.

—E' um direito que a lei nos garante e d'elle não abrimos mão, sejam quaes forem as consequências que d'ahi nos possam advir.

Por ultimo acrescencia «A Republica» que ainda mesmo que o juiz não a houvesse requerido, dado quando a remoção se deu para comarca de entrancia superior, reportando num accesso, nenhuma illegalidade commettera o governo em face do peremptoriamente disposto em a nossa lei judiciaria.

Ainda não é verdade o que se allega, como é facil demonstrar.

As vagas que occorrerem em comarcas da 2ª e 3ª entrancia serão providas, diz a lei, pelo presidente do Estado por meio de accesso que caberá aos juizes mais antigos de 1ª e 2ª entrancia que o requererem dentro do prazo de noventa dias, contados da data em que, pelo jornal official, se tornar publica a existencia das mesmas vagas.

Se nenhum dos juizes o requerer, prevalecerá para o accesso a antiguidade. Lei n. 37 de 1º de dezembro de 1892, art. 25, § 1º.

Em face de disposição tão terminante, incontestavel é a illegalidade da remoção que profligamos:

1º porque nenhuma vaga existia, pois as remoções se deram entre comarcas que estavam todas occupadas;

2º porque quando vaga estivesse a comarca de S. Bernardo das Russas, o que contestamos, nem essa vaga se tornou publica pelo jornal official, nem decorreram os noventa dias da lei para seu regular preenchimento;

3º porque, quando nenhum juiz tivesse requerido, dentro d'aquelle prazo, o accesso para a comarca vaga, este seria regulado pela antiguidade e o dr. Enéas Cavalcante é o decimo da lista.

A isto não se responde.

Do exposto, pois segue-se que o presidente do Estado, para fins inconfessaveis, se collocou evidentemente fóra da lei, constituindo o acto que combatemos, mais uma immoralidade das muitas em que tem sido fértil a actual administração.

Committam as infâmias que lhes aprouver commetter, mas tenham a coragem precisa para acarretar com a responsabilidade dos proprios actos.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cauhye n. 4

Soffrcis dysppesias?—Use as afamadas GOTT'S DA VIDA e logo vereis a curv

FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

VII

«Quero ver quem vence...» «E' este.» «E' aquelle...» e ia e vinha com risco de ser apañada pelo fogo. Este não cessava. Ainda não explodia um buscapé, já outro rasgava o espaço com um ronco estrepitante, pavoroso, e serpenteava impetuosamente, ora quasi a roçar no calçamento, ora quasi a elevar-se á altura das portas, até lhe faltar vigor, e então detonava e se extinguia, legando a seus soldadores um cheiro forte, desagradabilissimo e

Pelo Lyceu

Solução dada pelo governo

Não nos enganámos quando, em nossa ultima edição affirmamos que o governo não tomara as providencias exigidas pelo facto escandaloso e perverso, que entristeceu a familia cearense e que feriu tão intimamente os brios da distincta classe estudantal.

A nossa affirmativa tinha base bem solida nos precedentes de que está cheio o governo actual.

O sr. Accioly não cogita de pôr termo aos abusos que surgem por toda parte, desmoralizando as instituições; não tem interesse nenhum de enveredar os publicos negocios por caminhos largos, nunca prestou e nem prestará attenção seria á instrucção, que deveria moralizar, curando ao mesmo tempo do modo conveniente de diffundil-a.

Si assim procedesse não teriamos cadeiras no Lyceu e Escola Normal, occupadas por individuos sem nenhuma proficiencia constituindo isto uma verdadeira vergonha, um escarneo atirado á face do povo.

Não é de hoje que reclamações se fazem ao governo contra taes abusos, contra o systema de constituir o Lyceu e a Escola Normal pandemonio, coito para os ignorantes, para os inconscientes, para os vagabundos.

Si o fim é proteger a parentes e contraparentes, si o que se deseja é mitigar-lhes a fome, neste caso delles bons ordenados, mas encostem-se taes brutos pelas repártilções, como escrevinhadores, copistas, guarda-potes, varredores, mas, nunca em estabelecimentos de instrucção, porque assim é ridicularizar o ensino, é enganar ao pae de familia, dizendo-se-lhe que no Lyceu e Escola Normal ha pessoal idoneo para educar intellectualmente os filhos.

O que se tem visto ultimamente entre nós é uma indecencia, é uma pouca vergonha.

Todo individuo arrebatado nas algibeiras se sente com a capacidade precisa

para ensinar, quando bem poucas pessoas podem fazel-o.

Para ensinar é preciso antes de tudo conhecer a materia e saber ensinal-a, procurar os meios de erguer gradativamente o nivel intellectual da criança, infiltrando-lhe ao mesmo tempo no coração sentimentos de amor e rectidão.

O sr. Accioly não tem cogitado disto, de tudo menoscaba, para tudo tem o desprezo o mais solemne, uma vez que os interesses da familia não se abalem ou se choquem.

Foi exactamente o que aconteceu agora.

A população teve conhecimento do facto em toda a sua verdade, e sobre elle já pronunciou o seu veredictum, em quanto que, por sua vez, o sr. Accioly firmou tão bem o seu juizo, ouvindo a parentela.

Como solução ao grave incidente e em satisfação á classe estudantal, á familia cearense, ao publico em geral o governo, ordenou á directoria do Lyceu que em officio admoestasse o criminoso lente, com branduro e carinho.

Um tal castigo não corresponde de certo a um tal crime, que excedeu a raia de todos os escandalos, que não tem qualificação possivel.

E d'ahi o não ficar satisfeita a classe estudantal, que hontem mesmo após a entrada do sr. Claudemiro no estabelecimento rompeu em uma enorressima pateada, seguindo-se uma charivari, um quebra-tudo medonho.

A confusão imperou em tal momento e felizmente a mocidade mostrou ainda uma vez o quanto ella é briosa e digna.

A greve continua e continuará sempre pera as aulas do sr. Claudemiro, como protesto o mais energico ás suas loucuras, ao seu comportamento que não se coaduna com o espirito ordeiro e disciplinado da brilhante classe estudantal.

Ficará assim o sr. Accioly convencido de que não deve acobertar faltas como estas que só trazem a desmoralização para um estabelecimento, que tem um

passado glorioso o nobilissimo.

Sirva esta licção de escarmento para o futuro.

ECHOS E NOTICIAS

Nada mais triste para quem chega de fora ou tenha de desembarcar em nosso porto do que a impressão que causa aquelle monturo enorme que se estende em larga area desde o portão da cadeia publica á linha ferrea do ramal da praia.

Triste não só, mas prejudicial tambem.

Não ha quem chegue á gare da Estrada de Ferro que se não veja logo em athmosfera irrespiravel, attenta a quantidade enorme de fumo que, levado pelos ventos, penetra todas as dependencias da Estação, asphixiando quasi completamente a quantos lá estejam e que tem que abandonar seus logares para vir fóra respirar um pouco de ar puro.

O fumo espesso que se eleva dos focos daquella esterqueira immensa por um rugo de «patriotismo» mandada queimar pelos poderes municipaes, leva consigo fetido insupportavel que não deixa de agravar sobre o bem da saúde publica, entregue nos destinos que o sr. Accioly lhe queira dar.

O illustre Inspector interino da Hygiene publica, por melhor vontade que tenha em bem desempenhar-se de seus deveres, em procurar bem servir ao publico naquillo que esteja na alçada de suas attribuições, não pode por si só providenciar na altura das exigencias do caso, porque encontra em opposição a seus esforços, a má vontade do sr. Accioly que se vai reflectir toda nas autoridades do municipio que, sem forças para agirem independentes tem que se submeter aos acenos vindos de palacio e dos quaes é portador, o feio filho do sr. Accioly que encampou a advocacia em todo o Estado e, pela autoridade de seu pae Idelle, fazendo dos juizes e tribunaes a mola flexivel de seus interesses.

E' um defumador anti-hygienico o que a Camara mantem nos primeiros degrãos da cidade.

E' um foco de molestias principalmente nos tempos chuvosos que, par das infecciosas lagoas que circundam a cidade, fazem-na figurar entre as que maior mortalidade registam no mundo inteiro.

Não comprehende isto o sr. Accioly e muito menos os que neste ponto obedecem aos seus caprichos perversos.

Mas um dia virá em que elle se venha arrepender dos males tantos que faz soffrer a esta população inteira.

Seguiu para Quixadá onde reside, o nosso distincto amigo coronel Arcelino Barreira, que volta completamente curado do grave incommodo que o fez sujeitar-se a uma perigosa operação cirurgica.

Acha-se nesta capital o nosso bom e dedicado amigo Major João Rodrigues, acreditado commerciante no Guarany.

nos braços e levou-a á pharmacia mais proxima.

—Hum! mais uma, mais uma victima da nossa brincadeira predilecta, dessa invenção de satanaz—disse o pharmaceutico, mandando deitar a creança no sofá. Era elle um homem prestavel, adiantado e generoso. E á medida que tratava do pobrezinho maldizia o brinquedo de fogos e censurava aos paes que permittiam uma creança daquelle tamanho andar traquinando na rua.

Terminado o curativo perguntou ao menino:

—De quem és filhos?

—Do papae e da mamãe.

—E' assim, tens pae e mãe e andas solto na rua numa noite destas...

—Eu non andava solto não, ia comprar bolacha.

—E em vez de bolacha, compraste fogos?...

—Não senão, o dinheiro das bolacha tava no bolso.

—Como se chama teu pae?

—Ricardo, e eu tombem.

Soneto

Temos o prazer de estampar hoje em nossa 1ª pagina um soneto inedito do primoroso sonetista nosso compatriocio Rev. Padre Antonio Thomaz, virtuoso e illustrado vigario do Acaraú, tão conhecido no mundo das letras pela simplicidade elegante e impecavel correção de suas produções—que são verdadeiras joias literarias.

Recommendamol-o ao fino gosto artistico de nossos leitores amantes de bons versos.

Soubemos, á ultima hora, que foi hontem assignada a nomeação de um dos famulos do sr. Accioly para a cadeira de direito constitucional da tal «Academia Livre»; e que segunda-feira será nomeado o seu filho Antonio para a de direito civil.

Não se podia inflingir maior humilhação ao corpo docente d'aquelle instituto, já tão desmoralizado, e com mais vagar analisaremos a legalidade de semelhantes actos.

Por carta particular, vinda do Rio, sabemos que o nosso intelligente compatriocio Pedro Pereira de Aguiar, fez com brilhantismo o 4º anno de medicina,

O «Jornal» envia-lhe sinceros parabens.

O distincto cavalheiro sr. João Braga Façanha veio pessoalmente a nossa redacção convidar-nos para assistirmos á reunião familiar com que reabrirá amanhã os seus salões o «Club União Porangabense».

Somos bastante gratos á fineza do illustre moço.

Um telegramma para o «Jornal do Commercio» do Amazonas diz o seguinte:

Rio, 5.—Consta que será demittido o general Rocha Calado por ter apresentado sua amante como sobrinha ao governador de um dos Estados do Norte.

De Senna Madeira (Alto Parús) Amazonas, chegou a esta capital o nosso joven e distincto conterraneo Candido Benigno, que veio em visita á terra natal a quem saudamos cordialmente.

Vindo de Limoeiro acha-se entre nós o nosso dedicado amigo coronel Seraphim Chaves conceituado tabelião publico d'aquella villa e uma das mais prestigiosas influencias opposicionistas do interior, a quem cordialmente cumprimentamos.

Pela Secretaria do «Club Athletico» nos foi communicado que a nova directoria que tem de funcionar no futuro semestre, de 3 de maio a 3 de novembro d'este anno, ficou assim constituída:

Presidente João Guilherme da Silva, reeleito.—Vice-presidente Antonio Nunes Siqueira, reeleito.—1º Secretario João Castro Filho.—2º Secretario João Costa e Silva.—Thesoureiro e Philippe F. Lima, reeleito.—Ad. Thesoureiro Antonio F. Lima, reeleito.—Directores: João Baptista

—Ricardo de que?

—Ricardo de nada—respondeu o menino não querendo dizer a alcunha que tornava o pae conhecido.

—Ricardo que não sabe educar os filhos—tornou o boticario muito serio.—Onde moras?

—Na rua do Imperador.

—Qual é o numero de tua casa?

—Non sei.

—Mau. Onde é mais ou menos?

—No quarteirão do vovó.

—Peor um pouco.

Em pé á porta achava-se um grupo de espectadores. Sac dentre estes um rapazinho de 12 a 13 annos e adianta-se para o boticario, dizendo-lhe:

—Eu sei onde elle mora, conheço o pae delle...

—Quem é?

—O carapina Ricardo pisca-pisca, (assim alcunhado pelo habito de estar sempre piscando os olhos.)

—Pisca-pisca é tu, diabo, o papae não!—redarguiu o docen-

Madeira, Carlos Proença, Antonio L. Sampaio Barreto, Joaquim Cals, reeleitos, Pedro Ribeiro e Alberto Campos.

Agradecemos a fineza da communição.

Movimento do Porto

Vapores Esperados

DO NORTE

Ing. Gregory 19
Nac. S. Salvador 22

DO SUL

Nac. Pirangy 20
Nac. Jaboatão 20
Nac. Planeta 24
Nac. Marajó 25
Nac. Amazonas 30

SECÇÃO DE TODOS

Benem.; Loj.; Igualdade

Tendo de proceder se, na terça feira 23 do corrente, a eleição para nova administração, chamamos a attenção dos L. J. para o Titulo VI Capitulo I: Art. 299 do Reg. Ger. da erd:

Gthez.:

A. F. S.



D. Alexandrina Maria Nunes

O Conselho das conferencias das Senhoras da Caridade, manda celebrar uma Missa, na quarta-feira, 24 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja do Collegio da Immaculada Conceição, em suffragio d'alma de sua associada D. Alexandrina Maria Nunes; para a qual convida todas as Senhoras d'associação, a familia da finada e pessoas de sua amizade.

Fortaleza 19 de Abril de 07

A Secretaria

Adelvide Alencar.

Antonio José de Souza

Antonio José de Souza, Francisco Antonio de Souza e suas familias, Antão José de Souza (ausente), Joaquim de Oliveira e Sá (ausente), Maria Ernestina de Souza, Ursula de Sá Machado, Julio Turybio de Souza, Rodolpho Garcia, João Sobrinho e suas familias; José de Medeiros Raposo, Raymundo Moreira Vianna (ausente), filhos, netos e sobrinhos de Antonio José de Souza, agradecem, por meio deste, a todos aquelles que acompanharam seus restos mortaes e convidam, ao mesmo

tinho com arrogancia e moderando o choro.

—Ah! nada de zanga...—admoestou o boticario. Chamou um criado, poz-lhe com muito geito a creança nos braços, cobriu-a com uma toalha e disse em voz baixa ao rapazinho:

—Vae guial-os á casa do pequeno.

Como avaliar a dor de uma mãe que recebe um filho em tão lastimavel estado! Elle tambem tinha uma parte da culpa, não velando o filho como devia nem se oppondo a sua vontade: excesso de amor mal entendido.

Os combaten'es continuaram a lucta de buscapés logo que foi tirada sua victima da rua. O remorso não lhes contristou o rosto e muito menos a alma. Queriam divertir-se embora com sacrificio da humanidade em peso. Eram quasi dez horas quando calculadamente um se deu por vencido.

(Continúa)



PEÇAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituente

DO
Dr. M. Moreira da Rocha
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado
Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatórios.
Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromoformio
(PULMOINA)

do **Dr. Astrolabio Passos**

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & C.^{ia}

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

De Stender & C.^{ia}

De A Caetano da Silva

Bella Bahiana
Sympathia
Noemia
Olho
Lindos
Selectos
Luzos
HyghsLife
Corneteiro
Graziella
Rainha Regente
Chiquita
Ponche
Cigarrilhos Mimozos

Dr. Murtinho
Maricota
Japoneza
Ondina
Victoria Regia
Banquete
Especialidade
Superfinos
Lidia
Quazi de Graça
Pio X.
Indigenas
Negrinha
Punch

Victorina
Rouquet
Roxinhas
Brasilenos
Turunas
Marocas
Leopoldo
Bohemios
Cartollinha
Nho-Nhos
Cartolla
Vulcanos

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixar de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza

L. G. Cabral & C.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000

Resumo de Grammatica Portugueza, pelo mesmo professor cart. 1\$500

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. 800

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças 100

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica 100

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura 100

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
" " religião.
" " medicina.
" " direito e jurisprudencia.
" " educação civica e moral.
" " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assotinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma' duzia de

Vinagre—P. R. R.,

Portuguez, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 16—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Vende-se:

Casas, chacaras, sitios e terrenos nesta Capital, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem no mercado vende a

CASA MENESCAL,